



# CAPAL notícias

24 DE FEVEREIRO DE 2023 • EDIÇÃO 08



## Nesta edição

Ruivinha, a melhor vaca do Brasil, é de Arapoti. Confira no Capal Notícias o resultado do Circuito Nacional da Raça Holandesa que premiou produtores associados da Capal. Veja ainda como foi o Dia de Campo nas unidades e o mercado atualizado de leite e grãos. A foto da capa é do engenheiro agrônomo Alan de Oliveira. Boa leitura!

## Associados da Capal são premiados no Circuito Nacional da Raça Holandesa

*Associação Paranaense de Criadores da Raça Holandesa publicou dados referentes a 2022 e trouxe, entre vários destaques, o Título de melhor vaca do Brasil*

A Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa (ABCBRH) divulgou, no começo do mês de fevereiro, o resultado do Circuito Nacional da Raça Holandesa referente ao ano de 2022.

Entre os destaques está o Criador Supremo da Raça Holandesa, título concedido pela ABCBRH aos produtores cujos rebanhos apresentaram os melhores desempenhos produtivos, reprodutivos e evolução fenotípica no período dos últimos dez anos.

Ao todo, a ABCBRH realizou a análise de 350 produtores. Destes, 22 foram aptos nos critérios de avaliação, sendo cinco destes cooperados da Capal. Os pecuaristas Adriaan Frederik Kok, Dirceu Antonio Osmarini, Henri Martins Kool, Jan Noordegraaf Neto e Korstiaan Bronkhorst foram premiados por excelência e pelo alto nível de criação e manejo.

## A melhor vaca do Brasil

Outro destaque no ranking foi a vaca Halley Ruivinha Doorman 538 TE, do produtor Pedro Elgersma, Arapoti (PR), eleita a grande campeã nacional. O animal pertence à família de Pedro Elgersma, associado da Capal.



*Vaca Ruivinha, de Arapoti (PR), foi eleita a grande campeã*



## Destaques

O ranking trouxe ainda a lista dos criadores destaques na classificação Holandesa Vermelha e Branca e Holandesa Preta e Branca nas categorias bezerra mirim, bezerra sênior, novilha júnior, um ano parida, dois anos sênior, três anos sênior, vaca jovem, quatro anos sênior, cinco anos, vaca adulta e vitalícia.

Nestas categorias se destacaram os associados da Capal Adriaan Frederik Kok, Albert Cristiaan Kok, Korstiann Bronkhorst, Ronald S. Elgersma e Teodoro Kok.

## Qualificação

Ao todo, dez exposições que aconteceram nos estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Minas Gerais naquele ano

qualificaram e habilitaram os criadores e expositores a participar da competição de âmbito nacional, entre elas, a nossa Expoleite em Arapoti.

Os animais selecionados para o Circuito Nacional da Raça Holandesa, considerado o maior prêmio da raça holandesa, título que elege a melhor vaca do Brasil, conquistaram títulos de campeãs e reservadas campeãs nas exposições regionais.

***A Capal parabeniza os seus cooperados pelo desempenho e dedicação.***

(COMUNICAÇÃO CAPAL)

## ACONTECEU

### Produtores participam do Dia de Campo em Joaquim Távora e Wenceslau Braz

Produtores participaram, na última semana, do Dia de Campo realizado em Joaquim Távora e Wenceslau Braz. Entre os temas abordados no encontro estavam Forragens e Grãos – pontos chave para produção de silagem de milho de qualidade. Ao todo cerca de 100 produtores participaram nas duas unidades da Cooperativa.

De acordo com Evandro Henrique Gonçalves Maschietto, coordenador do Setor de Forragens e Grãos da Fundação ABC, o Dia de Campo é muito oportuno para conversar com a área técnica e produtores para entender a realidade e as principais dificuldades enfrentadas.

“Com isso elaboramos estratégias para contribuir dentro do setor. Discutimos a respeito de atributos relacionados a uma boa produção de silagem, iniciando com um bom plantio, associado ao manejo das áreas e controle das plantas daninhas”, destacou.

Outro ponto levantado foi o controle de pragas como percevejo e cigarrinha que são pragas que podem causar grandes perdas na produção do milho.

(COMUNICAÇÃO CAPAL)



## ECONOMIA

### Cooperativismo como grande frente de atuação na recuperação econômica

*Impacto do setor foi destaque na fala do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto*

Essenciais para o equilíbrio financeiro do país, o cooperativismo de crédito tem ganhado cada vez mais espaço no dia a dia do consumidor, principalmente no que se refere ao papel social que os players econômicos exercem sobre a sociedade.

O impacto do setor foi destaque na fala do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, na última semana, durante a sua participação no Roda Viva, na TV Cultura.

*“O cooperativismo é uma forma de crédito que gera uma inclusão social sem precedentes. Nos últimos quatro anos, o setor saltou de 10% para 22%, em volume de crédito para o microempreendedor. Para o médio, passou de 5% para 11%. Hoje, as cooperativas estão presentes em 54% dos municípios brasileiros e onde há cooperativas, há ganho econômico e social”.*



**Roberto Campos Neto**

## FRENCOOP

### Arnaldo Jardim é o novo presidente da Frencoop

*Arnaldo Jardim, defensor do movimento, sempre atuou de forma alinhada com o Sistema OCB*

A Frente Parlamentar do Cooperativismo tem um novo presidente: o deputado federal Arnaldo Jardim (SP). Em seu quinto mandato como deputado federal, Arnaldo assume a presidência da frente com o desafio de avançar nas discussões sobre Reforma Tributária e o adequado tratamento tributário ao ato cooperativo.

Defensor do movimento e um dos parlamentares mais influentes do colegiado nas últimas legislaturas, sempre atuou de forma alinhada com o Sistema OCB tanto para a aprovação de projetos com impactos positivos para o cooperativismo, como para a erradicação de danos ao modelo de negócios do movimento.

“Estou muito animado com esse novo desafio e vou atuar para buscar um ambiente norma-

tivo cada vez mais positivo para o desenvolvimento do coop no Brasil”, ressaltou.

“Estamos muito felizes com esse novo comando da nossa frente e temos a certeza de que poderemos continuar desenvolvendo um trabalho muito sério e ao mesmo tempo extremamente positivo para o nosso setor”, afirmou o presidente Marcio Lopes de Freitas.



*Márcio Lopes de Freitas (à esq.) com o novo presidente Arnaldo Jardim*

(FONTE: SISTEMA OCB)

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

### CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente do Conselho de Administração da **CAPAL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL**, no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 24 do Estatuto Social, convoca os Senhores Cooperados, cujo número nesta data é de 3.612 (três mil seiscientos e doze), para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em 25 de fevereiro de 2023, no Salão da Associação Recreativa dos Funcionários da Capal – ASFUCA, situado na Rua Saladino de Castro nº 1.710, Centro, nesta Cidade de Arapoti, Estado do Paraná, em 1ª Convocação, às 08h, com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados, em 2ª Convocação às 09h, sendo o *quorum* metade mais 1 (um) dos associados, ou ainda em 3ª e última Convocação, às 10h, com o *quorum* mínimo de 10 (dez) associados para deliberar sobre a seguinte **ORDEM DO DIA:**

- 1) Prestação de Contas dos Órgãos de Administração, abrangendo:
  - a) Relatório da Gestão;
  - b) Balanço Geral;
  - c) Demonstrativo das Sobras Apuradas;
  - d) Parecer da Auditoria Externa;
  - e) Parecer do Conselho Fiscal;
- 2) Destinação das Sobras Apuradas;
- 3) Orçamento para 2023;
- 4) Fixação da taxa para Fundação ABC;
- 5) Retificação da taxa DAT;
- 6) Eleição dos membros do Conselho Fiscal;
- 7) Proposta de devolução de capital das Indústrias Lácteas para cooperados acima de 65 anos;
- 8) Autorização para a Cooperativa obter créditos de qualquer natureza e valor, para onerar bens móveis ou imóveis e prestar fiança, em operações próprias e de terceiros;
- 9) Autorização para a Diretoria Executiva realizar operações no âmbito da Intercooperação;
- 10) Limite para operações de crédito;
- 11) Encerramento.

Arapoti PR, 06 de fevereiro de 2023.

**Erik Bosch**

Diretor Presidente do Conselho de Administração

## A CAMPO

Reta final para safra verão 22/23, lavouras expressando ótimas estimativas de produção. Com isso vemos a importância de todo acompanhamento técnico e confiança do produtor em seguir as orientações técnicas:

- ✓ Correção de solo e construção de perfil de solo e reposição de M.O;
- ✓ Manejo nutricional;
- ✓ Escolha Material;
- ✓ Controle de PD;
- ✓ População, profundidade Plantio e Umidade correta;
- ✓ Manejo Fitossanitário.



**Fernando Evangelista da Silva**  
Agrônomo - Fartura SP





# 26º Show Tecnológico verão

01 e 02 de Março de 2023  
CDE Ponta Grossa

Realização:  Apoio:   

Faça já sua inscrição: [www.showtecnologicoabc.org](http://www.showtecnologicoabc.org)

@comunicacaointegrada



A Capal vai fornecer transporte para seus cooperados.

Converse com os técnicos da sua Unidade e reserve a sua vaga

## CLASSIFICADOS

**VENDE-SE** - Resfriadores: 3 mil litros de capacidade de armazenamento de leite, marca Weizur - motor trifásico e 2 mil litros de capacidade de armazenamento de leite, marca Plurinox - motor trifásico; Ordenha de leite, 4 conjuntos com extrator automático marca Eurolatte; Contenção para ordenhar vacas, galvanizado, 8 lugares; Ventiladores, 2 equipamentos da marca Mamute; 40 cansil de contenção para trato e 1 gerador de trato trator gera.

Tratar com Junior - (43) 99165-3770



## ERRATA

Ao contrário do que foi publicado no Capal Notícias do dia 17/02/2023, onde citamos que o faturamento da indústria foi de R\$ 230 milhões, o correto é de que a **devolução das sobras do leite** foi de R\$ 230 milhões.





# INFORMAÇÕES DE MERCADO

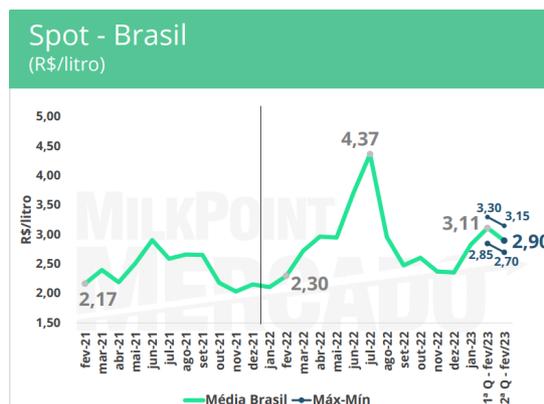
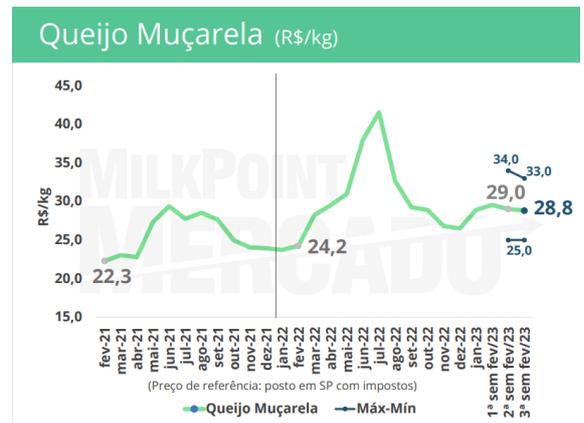
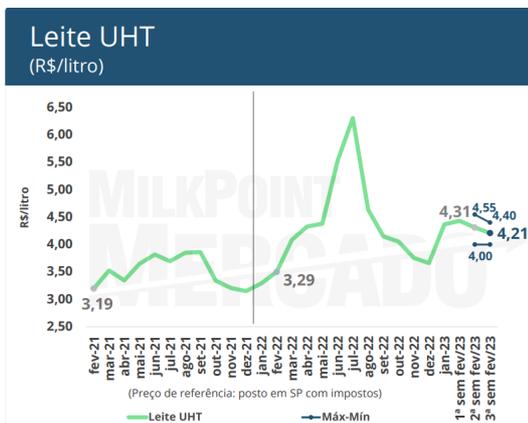


## LEITE

### MERCADO DO LEITE

- **Leite UHT:** UHT passa por mais uma semana com pressão de baixa nos preços. Grande parte das empresas relataram volume de vendas ainda abaixo do esperado, entretanto, outros agentes do mercado comentaram que após os ajustes dos preços as negociações destravaram;
- **Muçarela:** A muçarela segue enfrentando um mercado pouco comprador, com preços sob pressão, mas a quantidade negociada na semana volta a reagir, se comparado às semanas anteriores;
- **Leites em pó:** Apesar do cenário mais desafiador para UHT e muçarela, os leites em pó vêm apresentando melhor desempenho no mercado, com preços firmes e demanda estável.

- **Mercado Spot:** Nas últimas semanas, as empresas têm relatado cenário mais desafiador para venda dos derivados lácteos com menor volume vendido e preços em baixa. Conseqüentemente, a demanda pelo leite matéria-prima diminuiu, impactando nos preços praticados no mercado spot. Com preços menos atrativos para os vendedores e menor procura dos compradores, o volume negociado para esta quinzena apresentou diminuição, se comparado à quinzena anterior.



# INFORMAÇÕES DE MERCADO



## BOI GORDO

Os dados oficiais confirmam o aumento da oferta de animais para abate em 2022, cenário que pressionou as cotações naquele período. Dados do IBGE divulgados em fevereiro indicam que 29,58 milhões de animais foram abatidos de janeiro a dezembro de 2022, um aumento de 8% em relação ao ano anterior. No entanto, a quantidade abatida em 2022 foi 0,38% inferior à observada em 2020, quando somou 29,7 milhões de animais.

Se não for considerado 2021, o volume de animais abatidos em 2022 é o menor desde 2011 (quando somou 28,8 milhões de toneladas). Isso indica que, apesar da reação recente, o número de animais ainda é pequeno em um período de mais de 10 anos.

No último trimestre de 2022, especificamente, a quantidade de animais abatidos caiu 4,65% no Brasil em relação ao trimestre anterior. Na comparação com o último trimestre de 2021, por outro lado, aumentou quase 10% – dados do IBGE.

O IBGE informa ainda que o total de carne bovina produzida no Brasil somou 2,01 milhões de toneladas no último trimestre do ano passado, 5,9% abaixo do observado no trimestre anterior, mas 5,69% a mais em rela-

ção ao período de outubro a dezembro/21. Além disso, o volume no final de 2022 foi o maior para o período desde 2019.

Considerando o total de carne bovina produzida por animal, ela somou 270,75 quilos, em média, no último trimestre de 2022, uma queda de 0,46% em relação ao terceiro trimestre daquele ano e 3,85% abaixo do último trimestre de 2021. O relatório anual média de produtividade foi de 267,7 quilos, a segunda maior da história, atrás apenas da registrada em 2021 (270 quilos).

### Exportações

Até a segunda semana de fevereiro, as exportações brasileiras somaram 47,166 mil toneladas, com média diária de 5,895 mil toneladas. Se continuar nesse ritmo, o total pode ficar um pouco acima de 110 mil toneladas em fevereiro.

Em janeiro, o Brasil exportou 160,1 mil toneladas de carne bovina, recorde para o mês, superando a quantidade embarcada em janeiro/22, quando foi batido o recorde anterior – de 140 mil toneladas, segundo dados da Secex.



## INFORMAÇÕES DE MERCADO



### SOJA

Na CBOT os contratos futuros do complexo fecharam em queda no grão e no óleo e mistos no farelo nesta quinta-feira. A evolução da colheita no Brasil e a consequente ampliação da oferta da maior safra da história do país mantiveram o mercado pressionado apesar da estimativa de área americana do Fórum USDA ter ficado abaixo do esperado. Com a maior disponibilidade de soja do Brasil, cresce o sentimento que a demanda chinesa vai se deslocar dos Estados Unidos para a América do Sul. Houve novo corte nas estimativas de safra da Argentina, dessa vez pela Bolsa de Cereais de Buenos Aires que cortou sua projeção para a produção do país em 4,5 milhões de toneladas passando para 33,5 mi-

lhões toneladas após as geadas registradas nos últimos dias. Mercado interno não apresentou grandes surpresas e teve poucos negócios reportados com os preços recuando nas diversas praças de negociação do país com as cotações começando a sentir a pressão da nova safra e conforme avança o nível da colheita no país a oferta gera prêmios mais baixos. Junta-se a isso câmbio em queda onde o Brasil mantém uma das taxas de juros reais mais altas do mundo gerando oportunidades de arbitragem e fortalecendo a entrada de capital estrangeiro no país o que pressiona o câmbio para baixo.



### MILHO

Na CBOT o pregão realizado nesta quinta-feira os futuros fecharam bastante negativos pressionados pela elevada área de milho nos EUA estimada pelos USDA no Outlook Fórum. A área em 2023 foi estimada em 91,0 milhões de acres que se materializada seria 2,4 milhões acima do ano passado. Mercado brasileiro teve um dia sem novidades e travado na comercialização com o produtor retraído na fixação de oferta, mas por outro lado, os consu-

midores atuam com pouca força na busca por lotes. Nos próximos dias o mercado deve acompanhar a evolução do clima no Centro-Sul do país, o ritmo da colheita da soja e nas questões de logística. As chuvas no Centro Sul atrapalham a colheita da soja e plantio da safrinha.



### TRIGO

Comportamentos distintos nas principais Bolsas norte-americanas que comercializam trigo nesta quinta-feira. Em Chicago encerrou a sessão com ganhos de 0,23%, já em Kansas o pregão fechou com recuo de 1,62%. O mercado foi pressionado pela queda do petróleo, pela força do dólar frente a outras moedas, a maior oferta na região do Mar Negro e sinais de que a demanda pelo grão dos Estados Unidos segue menor que o esperado completou o cenário

negativo. Mercado brasileiro segue apenas com reportes pontuais com moinhos abastecidos e atentos à eventuais necessidades de venda que possam oportunizar negócios de ocasião a preços atrativos. Os produtores concentram as atenções na safra de verão e não se mostram motivados a negociar aos preços oferecidos.



## SUÍNOS

Mercado brasileiro apresentou uma semana de queda de preços tanto do suíno vivo como dos principais cortes do atacado. O ambiente de negócios envolvendo o vivo permanece disputado com frigoríficos adotando postura retraída ajustando estoques e avaliando que a reposição entre atacado e varejo tende a perder força no curto prazo acompanhando a desaceleração do consumo na ponta final devido ao processo de descapitalização das famílias. A carcaça já começa a perder força

em alguns estados, como é o caso de São Paulo. Por outro lado os suinocultores apontam que a oferta de suínos está equilibrada e o peso médio está reduzido fator que pode impedir quedas agressivas nos próximos dias e favorecer os negócios na primeira quinzena de março. As notícias relacionadas ao boi gordo seguem no radar, assim como a evolução da exportação brasileira de carne suína e o custo de produção.



## CAFÉ

O mercado futuro do café arábica encerrou as negociações desta quinta-feira (23) com desvalorização para os principais contratos na Bolsa de Nova York (ICE Future US). O mercado teve um dia de baixa significativa mas sem nenhuma grande novidade no mercado. O café há alguns dias registrava altas em Nova York e nesta quinta-feira realizou lucros e ajustes nos preços. O produtor, por sua vez, continua vendendo a safra de forma mais lenta do que em anos anteriores além de monitorar o impacto das chuvas das últimas semanas nas principais áreas de produção do país. "Interesses de curto

prazo de especuladores e fundos explicam o sobe e desce forte e rápido", manteve a análise do Escritório Carvalhaes. Na análise do Itaú BBA, para os próximos meses que o preço do café poderá ser sustentado até a entrada da nova safra mas destaca que três importantes elos do mercado serão determinantes: exportação, as chuvas das últimas semanas e a comercialização que segue lenta. O banco afirma que a disponibilidade de café continuará apertada no curto prazo e com isso a dinâmica das exportações do Brasil nos próximos meses será um importante balizador do mercado.



## DÓLAR

O dólar comercial encerrou a sessão desta quinta-feira em baixa de 0,58% sendo negociado a R\$ 5,1380 para venda. A moeda refletiu a calma doméstica e a melhora do ambiente global, com a divulgação de resultados que apontam para a possibilidade da economia norte-americana não entrar em recessão. Durante o dia a moeda oscilou entre a mínima de R\$ 5,1100 e a máxima de R\$ 5,1760.

## expediente

**Produção:** Setor de Comunicação e Marketing Capal | **Dúvidas, comentários ou sugestões:** comunicacao@capal.coop.br - (43) 991520678 - (43) 999269466

siga-nos nas redes sociais!  @capal\_cooperativa  /CapalCooperativa

